



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Empreitada de Reparação dos Estragos do Porto de Pescas do Calhau - 2

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento com pedido de dados e documentos, dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e à Secretaria do Mar e das Pescas.

Angra do Heroísmo, 3 de julho de 2023

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Exma. Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
Exmo. Sr. Secretário Regional do Mar e das Pescas

Em julho de 2022, o Bloco de Esquerda submeteu o Requerimento n.º 425/XII – “Conclusão da Empreitada de Reparação dos Estragos do Porto de Pescas do Calhau” ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Mar e das Pescas e à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Relembra-se que o Porto das Pescas do Calhau, na freguesia da Candelária, na ilha do Pico, sofreu grandes estragos estruturais com a passagem do Furacão Lorenzo em 2019, e que em julho de 2020 a imprensa escrita deu conta de que o projeto para a reparação do Porto de Pescas do Calhau estava em fase de conclusão, e em fase de contratação de projeto.

Ficou responsável pela execução deste projeto a empresa Marques S.A, tendo sido o contrato celebrado em maio de 2021, com prazo de execução de 180 dias, que há altura da submissão do requerimento anteriormente mencionado já tinha sido largamente ultrapassado.

Em resposta ao requerimento do Bloco de Esquerda, o Governo Regional referiu que não se verificavam alterações ao projeto inicial da empreitada, que esta empreitada de reparação do Porto do Calhau era constituída por uma única fase, e que compreendia “os trabalhos de reparação do pavimento do cais, de colmatação das locas no cais, da reconstrução do muro ala, que terá uma proteção exterior em enrocamento, e da rampa varadouro”.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que foi criada uma rampa, com um novo contra molhe e um pontão, ambos já parcialmente destruídos em virtude de intempéries e condições de agitação marítima.

Ademais, a referida rampa criou um “novo canal” projetado, entre o cais antigo e o novo pontão, que dá força ao mar, estreitando e canalizando a ondulação, que ganha força e galga facilmente o caminho ficando direcionado às habitações circundantes.

O Bloco também teve conhecimento de que os habitantes e utilizadores do Porto do Calhau alertaram o sr. Secretário do Mar e das Pescas, e o Presidente da Câmara Municipal da Madalena aquando de uma visita a este porto, mesmo antes do início das obras, de que era necessária uma proteção, fora do espelho de água, acima do nível máximo da maré, no entanto e embora tivessem mostrado concordância, não tiveram em conta este alerta.

Considerando que, perante este novo cenário de construção do Porto do Calhau, não existe qualquer impedimento entre as fortes ondulações e as habitações circundantes, chegando por vezes as ondulações às imediações das casas.

Considerando que o Governo Regional tem a obrigação de proteger bens e pessoas, assim como salvaguardar as atividades económicas.

Considerando que esse contínuo atraso mantém constrangimentos ao nível da pesca lúdica e profissional e de atividades marítimo-turísticas.

Considerando que, na resposta ao requerimento supracitado do Bloco de Esquerda, o Governo Regional confirmou já terem existido duas prorrogações no prazo de execução da empreitada, e que estava a ser analisado um novo pedido de prorrogação, estipulando a data de conclusão da empreitada para o último trimestre de 2022, e que pelo que se pode constatar, a obra não está concluída.

Nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a resposta às seguintes questões:

1 – Desde a resposta do Governo Regional ao requerimento do Bloco de Esquerda supracitado, houve alguma alteração ao projeto inicial da obra de reparação dos estragos do Porto de Pescas do Calhau? Em caso de resposta afirmativa, qual a alteração e qual ou quais as razões para tal?

2 – Tenciona o Governo Regional proceder a alterações ao projeto tendo em conta os alertas dados pelos habitantes e utilizadores deste porto? Em caso de resposta afirmativa, em que consistem estas alterações?

3 – Está contemplada no projeto alguma infraestrutura que impeça que o mar chegue às imediações das habitações circundantes ao Porto do Calhau? Em caso de resposta afirmativa, em que consiste esta infraestrutura? Em caso de resposta negativa, tenciona o Governo Regional incluir no projeto alguma infraestrutura que tenha a finalidade de proteção das habitações?

4 – Qual é efetivamente o prazo para execução da obra, na sua totalidade?

Nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a os seguintes dados e documentos:

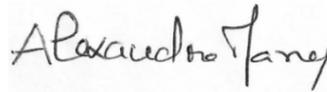
- Cópia do primeiro projeto “Empreitada de reparação do Porto do Calhau, Monte, ilha do Pico – Furacão Lorenzo”.

- Cópia do atual projeto “Empreitada de reparação do Porto do Calhau, Monte, ilha do Pico”, caso tenha sofrido alterações.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Angra do Heroísmo, 3 de julho de 2023